



Declaração de Vontade e Mérito da Separação entre a Jupiter Editions e Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda.

Na ocasião do fecho da empresa Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda, titular da marca Jupiter Editions que foi criada pelos sócios-fundadores, para a comercialização online dos livros, filmes, jogos e teatros da Jupiter Editions, sendo os sócios-fundadores também legítimos titulares da marca Jupiter Editions, tal como consta no título de registo da marca, o sócio-fundador Raul Catulo Morais decidiu separar, neste momento, o site online da Jupiter Editions da empresa-(mãe) Jupiter. A empresa Jupiter tem como atividades principais económicas a edição de livros e a transformação do plano editorial em filmes, jogos e teatros e no site da Jupiter Editions foi aberta uma loja online para a venda dos livros da Jupiter Editions associado à conta bancária da empresa cuja emissão das faturas de vendas foi emitida no nome de Jupiter. No entanto, pela ocasião do fecho em que se prepara a empresa e tendo em conta que todas as obras atualmente publicadas na Jupiter Editions e expostas em venda na loja online da Jupiter Editions são obras que pertencem ao sócio-fundador, Raul Catulo Morais, editor-autor, realizador e embaixador da marca Jupiter Editions, faz sentido transferir-se o domínio da loja da Jupiter Editions para a conta bancária pessoal de Raul Catulo Morais, porque será este o sócio-fundador que continuará a desenvolver o projeto da Jupiter Editions com todas as obras desenvolvidas por si. É, pois, Raul Catulo Morais o proprietário legítimo do site da Jupiter Editions bem como o proprietário legítimo do domínio jupiterseditions.com.

Tal decisão faz sentido não só para facilitar o fecho das contas, para que não entre mais dinheiro na empresa e se acelere assim o fecho da empresa junto da contabilidade da empresa, com as contas que existem atualmente, como também faz sentido na ótica fiscal em termos de benefícios fiscais. À data de hoje, apenas foi feita uma tiragem de 20 exemplares 100% em papel reciclado, identificado e descrito pela Jupiter Editions como 1ª Ordem/ 1ª Impressão, que por se tratar de uma Edição de Autor e de Luxo foi dispensado legitimamente o Depósito Legal em biblioteca. Fazem parte dos 20 exemplares da 1ª Ordem/1ª Impressão 6 exemplares d'*O Algoritmo do Amor*, 6 exemplares de *2080*, 2 exemplares de *Paranóide Tecnológica*, 1 exemplar dos *Cavaleiros Tecnológicos*, 1 exemplar d'*Os Autores do Sistema*, 1 exemplar d'*O Deus Tecnológico*, 1 exemplar do *Target – A Pegada Digital*, 1 exemplar de *Á Velocidade da Luz* e 1 exemplar de *Jupiter*. Dos 20 exemplares, foi vendido “à porta fechada”, 1 exemplar d'O Algoritmo do Amor à Retrosailor e 1 exemplar de 2080 à Surf Planet. Foi ainda oferecido a dois campeões de surf/bodyboarder 2 exemplares de 2080. Foi oferecido 1 exemplar d'O Algoritmo do Amor a uma pessoa íntima do autor. Os restantes exemplares encontram-se legitimamente na posse do autor, integrando a coleção do Jupiter Editions Museum, museu virtual criado pelo autor para entregar as obras em futuro museu físico na ocasião dos projetos Print Your Heart e Projeto Jupiter.

A venda dos 2 exemplares à Retrosailor e à Surf Planet teve lugar em outubro de 2020, tendo desencadeado o processo de stress da Jupiter Editions para a impressão acelerada e fecho da edição da 1ª Ordem da 1ª Edição, tendo sido emitida fatura em nome da Jupiter. Os 20 exemplares da Jupiter Editions tiveram um custo de 666€ que foi pago a uma loja representante da Konica Minolta, tal como relatado numa das gravações áudio do Film-Documentary 66min e 6secs construído e realizado em tempo real por Raul Catulo Morais, publicado num novo botão que Raul Catulo Morais abriu no site da Jupiter Editions. Até à data, desde a venda dos 2 exemplares, que não foi vendido mais nenhum livro, assinalando-se as despesas e gastos com a segurança social, renda da sede, contabilidade, etc, num total superior a 5.000€. As despesas da empresa foram sempre pagas com o trabalho dos sócios. Raul Catulo Morais durante a vida da empresa teve a trabalhar todas as épocas balneares como salvavidas e o outro sócio como médico. Assim, foi sempre o ordenado dos sócios que entrou na empresa para pagar as despesas. No contrato social ficou estipulado que o capital social deveria ser entregue aos cofres da sociedade até ao exercício do ciclo económico. No entanto, os sócios não entregaram o capital social, continuando Jupiter a sobreviver enquanto sociedade de capital não subscrito.



Ora, se só Raul Catulo Moraes vai continuar o projeto da Jupiter Editions e se estamos no processo de fecho da empresa, em que nem sequer foi subscrito o capital social e se o modelo da Jupiter Editions é Print-On-Demand, com a impressão 100% em papel reciclado e se neste momento a Jupiter Editions está em pré-venda em que de acordo com as Regras do Jogo da 1ª Ordem da 2ª Edição, conforme anunciado e publicado no site, Raul Catulo Moraes está em processo de diminuição e aumento das obras, com todo o trabalho intelectual inerente e gastos de mão de obra e de produção e edição, não faz absolutamente sentido nenhum, entrar dinheiro na empresa, para depois esse dinheiro ficar “trancado” na empresa e nem sequer esse dinheiro poder ser mexido para combater os gastos de impressão e de envio que depois Raul Catulo Moraes terá de comportar sozinho na Jupiter Editions, ficando sozinho na Jupiter Editions. Por outras palavras, é dinheiro e esforço perdido. Estando até a entrega prevista dos livros da 1ª Ordem/ 2ª Edição a partir de junho de 2022, conforme a Política de Entrega publicada na loja online, nos moldes disponíveis atuais e querendo os sócios fechar a empresa o mais breve possível, já tendo comunicado à contabilidade no princípio deste mês, estando tão-só o fecho dependente do fecho das contas, não pode fazer sentido nenhum, na lógica de um Direito Comercial que olha para este *Study-Case* com olhos de ver, “prendermos” Raul Catulo Moraes à Jupiter, quando a mesma vai fechar, fazendo muito mais sentido separar-se imediatamente a Jupiter Editions de Jupiter. Mais não estamos numa operação “de resgate” e de “salvação” do próprio negócio que o autor Raul Catulo Moraes pretende dar continuidade enquanto legítimo comerciante das suas próprias obras. É nobre e de mérito a coragem de decisão do autor.

Recorde-se que nos termos do Código dos Direitos de Autor, é lícito ao autor retirar a qualquer momento as suas obras de um canal de vendas ou de um mercado, fazendo tal decisão parte dos Direitos Morais dos Direitos de Autor e Intelectuais de Raul Catulo Moraes. Estamos perante uma editora, que pertence ao próprio autor de todas as obras que existem na editora. Do ponto de vista fiscal, é muito mais vantajoso, o próprio autor comercializar as suas próprias obras por conta própria do que através de uma empresa, tendo em conta a isenção/ benefício fiscal prevista para os Direitos de Autor. Assim, nenhum problema de Direitos de Autor se poderá vislumbrar, porque os próprios contratos de edição celebrados entre a Jupiter Editions e o autor, foram obviamente redigidos pelo próprio autor. Nenhum contrato de edição foi celebrado entre a Jupiter Editions e terceiros, o que facilita imenso este “rasgar de contratos” com mais facilidade, tendo em conta que é um problema interno, inter-partes, em que o Direito em princípio não tem razão nenhuma de ser chamado, senão pelo próprio autor ou pela Jupiter Editions. Diferente seria, se a Jupiter Editions tivesse celebrado contratos com outros autores. O único contrato celebrado com terceiros foi com o tradutor da obra 2080 para castelhano e foi a título de royalties, tendo sido um contrato compreendido pelas partes no sistema de royalties da Jupiter Editions e que para o tradutor conta a vontade do autor, sendo da responsabilidade do próprio autor fazer o pagamento dos royalties ao tradutor, comunicando a quota-parte do tradutor com a quota-parte direta do autor.

Os desenhos das capas do primeiro plano da Jupiter Editions foram desenhados a lápis de carvão pelo outro sócio-fundador da Jupiter Editions e depois computadorizadas com as artes de designer por um terceiro amigo dos sócios-fundadores. Os desenhos a lápis de carvão foram deixados no espírito amoroso gratuito pelo sócio-fundador da Jupiter Editions ao próprio autor e, apesar da tentativa de se celebrar um contrato com o designer que fez as artes de designer no espírito de amizade, não se chegou a assinar contrato, tendo ficado acordado entre o autor e o designer, que o designer comunicaria com a quota dos direitos do autor, a título de royalties, com % a combinar. No entanto, será sensato que o fundador, editor e embaixador Raul Catulo Moraes que vai continuar com o projeto da Jupiter Editions celebre um justo contrato de royalties ou que faça um justo pagamento pelos desenhos e pelas artes de design ao outro sócio-fundador em razão do lucro da Jupiter Editions, mas que tão-só deverá valer inter-partes, porque parte obviamente da própria vontade e disposição do autor em querer agradecer monetariamente ao outro sócio-fundador por todo apoio/ colaboração.



O trabalho desenvolvido em termos de conteúdo no site da Jupiter Editions deve-se integralmente a Raul Catulo Moraes. No entanto, muito do conteúdo foi publicado pelo outro sócio-fundador, com os textos de apoio e com o conteúdo criado e desenvolvido por Raul Catulo Moraes. Por exemplo, o conteúdo da Ilha dos Piratas foi publicado pelo outro sócio-fundador enquanto Raul Catulo Moraes encontrava-se como salva-vidas na “Ilha dos Piratas”. “Preso” a um contrato de trabalho, obviamente que não conseguia publicar os conteúdos no site e também o computador de trabalho que tinha na altura não permitiam trabalhar na edição do site. Assim, todo o conteúdo que existe no site da Jupiter Editions foi criado integralmente por Raul Catulo Moraes, bem como a organização e disposição e lógica de navegação do site. O outro sócio-fundador aplicou algumas artes gráficas no site, traduziu o site para inglês e iniciou a ideia do fundo preto com as estrelas e com o logotipo e a marca da Jupiter Editions no dia em que ofereceu o site como presente de anos a Raul Catulo Moraes, na altura do namoro entre os dois sócios. Foi vontade de Raul Catulo Moraes decidir abrir online no site da Jupiter Editions as suas obras através de vários demos e de publicar o seu Diário de Salva-Vidas e os manuscritos na Ilha dos Piratas. Todas as ideias e projetos encontrados no site da Jupiter Editions são da autoria de Raul Catulo Moraes. Simplesmente o outro sócio-fundador foi dando apoio moral a algumas decisões, não concordando com muitas delas, mas acabando por “fechar os olhos”. Ora, é neste sentido que Raul Catulo Moraes sente-se o legítimo proprietário do site, em que todo o conteúdo foi criado e desenvolvido pelo próprio, em que reconhece que teve inicialmente auxílio pelo sócio-fundador na construção do site, tendo aprendido como construir e como continuar a desenvolver o conteúdo no site. O outro sócio-fundador, atual gerente da Jupiter, expressou verbalmente a vontade de entregar a Jupiter Editions ao sócio-fundador, Raul Catulo Moraes, editor-autor e embaixador da Jupiter Editions e foi nessa vontade e nesse sentido que se viu a razão de se separar o site da Jupiter Editions da empresa Jupiter e transferir-se o total controlo do site da Jupiter Editions a Raul Catulo Moraes. Quer isto dizer o seguinte:

- a) Na questão relativa a Proteção de Dados, só Raul Catulo Moraes poderá ser responsabilizado, excluindo-se toda e qualquer responsabilidade do assunto a DK, devendo a Política de Privacidade ser atualizada no sentido de se identificar Raul Catulo Moraes como o responsável pelo tratamento de dados em nome da Jupiter Editions.
- b) Só Raul Catulo Moraes tem a palavra-passe do site da Jupiter Editions, pelo que nenhuma responsabilidade poderá ser atribuída a DK no caso de erros de formatação, erros dos ficheiros, erros de tradução ou desaparecimento súbito de ficheiros publicados online no site da Jupiter Editions ou de outras informações importantes, bem como faturas e dados de clientes;
- c) É Raul Catulo Moraes obrigado a abrir conta nas finanças como comerciante em nome individual e a prestar todas as contas ao Fisco, não podendo nunca em circunstância alguma ser DK responsabilizado;
- d) É Raul Catulo Moraes que responderá sempre sozinho em nome da Jupiter Editions por queixas de clientes relativo à entrega dos livros ou de outras questões relativas aos serviços da Jupiter Editions, bem como em processos judiciais movidos contra a Jupiter Editions, como por exemplo, entre outros, processos de difamação.

Até à conclusão do processo do fecho da empresa Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda, Raul Catulo Moraes e DK têm acesso ao email jupitereditions@jupitereditions.com e manager@jupitereditions.com. Depois do fecho, uma vez a vontade de DK em ficar desligado do projeto da Jupiter Editions e querer separar-se definitivamente da Jupiter Editions, Raul Catulo Moraes deverá alterar a palavra-passe e ficar com o domínio total dos emails, naturalmente facultando a palavra-passe a eventuais novos colaboradores do projeto da Jupiter Editions.



Em termos jurídicos, o que acontecerá à Jupiter Editions será uma passagem de códigos com um regime jurídico diferente. Se a Jupiter Editions alocada à empresa Jupiter era vista com os olhos do Código das Sociedades Comerciais, sendo tratada como uma empresária, com a separação da Jupiter Editions da “mãe” Jupiter, o corte do cordão umbilical jurídico determina que a Jupiter Editions representada pelo autor Raul Catulo Morais deixe de ser vista pelos olhos do Código das Sociedades Comerciais e passe a ser vista e tratada como comerciante pelo Código Comercial. Em bom rigor, **Raul Catulo Morais deixará de ser empresário e passará a ser comerciante e por isso a sua atividade de escritor e artista passará a ser regulada pelo Código Comercial e não mais pelo Código das Sociedades Comerciais.** Assim, deverá ser retirado do site da Jupiter Editions o nome, sede, capital social e matrícula da empresa, bem como deverá ser adicionada a palavra “projeto” atrás da expressão editora-realizadora-produtora no site da Jupiter Editions, para que os Member Readers tenham uma noção de que a Jupiter Editions deixou de ser uma editora enquanto empresa com uma sede legal jurídico-comercial, para passar a ser um projeto de uma editora-realizadora-produtora encabeçada pelo autor com todas as vantagens e liberdades que poderão trazer ao próprio projeto da Jupiter Editions. Na loja da Jupiter Editions, Raul Catulo Morais poderá ceder o espaço para outros comerciantes exporem e venderem os seus produtos, desde que sejam os próprios fabricantes do seu produto, tal como Raul Catulo Morais que está a vender na loja da Jupiter Editions as suas obras.

Fica sem efeito a promessa de transferência da obra **2080** para a Jupiter Editions, mantendo-se na esfera jurídica do autor. São revogados todos os contratos de edição celebrados entre o autor e a Jupiter Editions, cabendo a nova quota 100% para o autor a título de Direitos de Autor, pois que não faz mais sentido fazer-se a distinção 50:50, se é o próprio autor que representa sozinho o nome da Jupiter Editions sem uma estrutura empresarial por detrás, mantendo-se, no entanto, o projeto do sistema de royalties da Jupiter Editions publicado online no site.

Raul Catulo Morais sente que o outro sócio-fundador há muito que veio a perder o interesse na Jupiter Editions, na verdade nunca querido ter aberto uma editora, mas que só abriu pelo amor que os unia enquanto namorados. Foi também a relação de namorados que provavelmente continuou a ligar a Jupiter Editions ao outro sócio-fundador. Raul Catulo Morais não tem dúvidas nenhuma que o outro sócio-fundador editou o site incluindo os novos conteúdos de Raul Catulo Morais, simplesmente pelo amor e pela relação de namoro entre os sócios, porque em boa verdade o outro sócio não concordava com a maior parte das decisões e dos conteúdos publicados ou na própria forma da direção e lógica do negócio. No entanto, Raul Catulo Morais pretende continuar a lógica do negócio sustentável de Print-On-Demand 100% em papel reciclado com a mesma Agenda Jupiter e com as mesmas Missões da Jupiter Editions de Plantação de Árvores, de Limpeza de 1 metro quadrado de praia + 1 metro quadrado de mata/ floresta e de Combate à Fome com a compra de uma lata de grão ou feijão e um pacote de massa ou de arroz para enviar para Moçambique, por cada livro vendido seguindo-se o projeto filantrópico, empático e humano em que nasceu a Jupiter Editions. A razão da presente Declaração de Vontade e Mérito da Separação da Jupiter Editions e de Jupiter com a transferência da loja online para a conta pessoal bancária de Raul Catulo Morais, porquanto será Raul Catulo Morais que terá “de fazer contas à vida” para poder continuar a suportar o projeto da Jupiter Editions, tem que ver com a recusa do outro sócio-fundador em assinar a declaração de mútuo acordo da transferência da loja online do site da Jupiter Editions em que é Raul Catulo Morais o legítimo proprietário e onde na loja online apenas estão expostos para venda as obras que foram produzidas integralmente por Raul Catulo Morais, para a conta pessoal bancária de Raul Catulo Morais; em que o outro sócio-fundador julga melhor a loja online da Jupiter Editions continuar a ter como destinatário a conta bancária de Jupiter ou a loja online da Jupiter Editions ser fechada até ao sucesso do fecho da empresa e voltar a loja online ser aberta pelo autor, depois do fecho da empresa.



Para Raul Catulo Morais não faz sentido absolutamente nenhum, tendo em conta o que já vem sendo argumentado na declaração, reforçando-se que neste momento não há stock de produtos, ou seja, não há livros ainda imprimidos da 1ª Ordem/2ª Edição, tendo em conta o conceito e lógica da Jupiter Editions Print-On-Demand, o que quer dizer que a Jupiter Editions só manda imprimir o exato número de livros que foi pedido. Ora, sentido nenhum poderá fazer se a empresa vai fechar, entrar dinheiro na empresa, mas depois ser Raul Catulo Morais que terá de acarretar com os custos para a impressão e entrega do livro, se vai ficar sozinho no projeto, como sentido também não faz a loja online ficar temporariamente fechada, se pode continuar aberta em nome da Jupiter Editions enquanto o autor vende enquanto comerciante as suas obras e não mais enquanto empresário.

Em conversa telefónica entre as 21h00 e as 21h26 entre os sócios, ficou acordado que Raul Catulo Morais poderia continuar com a loja online da Jupiter Editions aberta, desde que não houvesse nenhuma referência à empresa Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda., no site, incluindo a condição de que a expressão “empresa” ou “editora” (enquanto empresa) não poderia mais constar no site da Jupiter Editions e que a conta bancária associada à loja online fosse então a conta pessoal de Raul Catulo Morais e não de Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda. No entanto, o sócio e gerente de Jupiter não assina a presente declaração, tendo acordado que as declarações fossem enviadas à contabilista da empresa para que tivesse conhecimento da situação em apreço, de forma a acelerar também a urgência do processo do fecho da empresa pelos desacordos e entraves entre os sócios que desejam ver fechada o mais breve possível a empresa. Santarém, 18 de fevereiro de 2022.

Raul Catulo Morais© Todos os direitos reservados®

DK recusa-se a assinar a presente declaração, tendo, no entanto, concordado telefonicamente com a transferência da loja online do site da Jupiter Editions para a conta bancária pessoal de Raul Catulo Morais e que a loja poderia manter-se aberta online com as condições enunciadas no último parágrafo da declaração, assinando sozinho Raul Catulo Morais a presente declaração:

Raul Catulo Morais

